

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**ATA DA 180ª SESSÃO ORDINÁRIA****Brasília, 24 de abril de 2012.****1 - ABERTURA**

Às 9h29 do dia vinte e quatro de abril de dois mil e doze, constatado o quorum de dezessete instituições representadas, superior ao mínimo estabelecido no art. 9º do Regimento da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO declarou aberta a Centésima Octogésima Sessão Ordinária da CIRM. Na sequência, apresentou as boas-vindas ao novo integrante do Colegiado presente à Sessão, Capitão-de-Corveta EDUARDO DA COSTA PEREIRA JUNIOR, membro suplente do Ministério da Defesa, e destacou, também, a presença da Sra. HELENA LUNA FERREIRA, do Ministério da Saúde; do Sr. TELTON ELBER CORRÊA, do Ministério de Minas e Energia; e do Sr. CLEMESON JOSÉ PINHEIRO DA SILVA, do Ministério da Pesca e Aquicultura, que apesar de terem comparecido à Sessão anterior, o faziam agora na condição de membros deste Colegiado. Logo após, ressaltou que a minuta de Portaria que atualiza a composição da CIRM seguiu para assinatura do Ministro da Defesa, a qual se encontra na pasta de documentos, sob o número CIRM 180/2, não tendo sido ainda assinada. O Coordenador da CIRM registrou, ainda, a presença da Sra. RAFAELA LEVAY LEHMANN, representante do Ministério do Turismo; e do Sr. CÉSAR AUGUSTO DUMONT LABUTO, representante do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, cujos nomes serão incluídos na próxima Portaria de atualização, uma vez que o documento já tinha sido enviado ao Ministério da Defesa quando a Secretaria da CIRM tomou ciência da mudança. Por fim, o Coordenador da CIRM destacou a presença do Contra-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES, que assumirá o cargo de Secretário da CIRM no próximo dia 26, às 11:00 horas.

Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:

- **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**
Sr. HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).
- **Ministério da Defesa (MD)**
Contra-Almirante JOSÉ LUIZ RIBEIRO FILHO (Titular).
- **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**
Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA (Suplente).
- **Ministério dos Transportes (MT)**
Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**
Sr. FRANCISCO QUIXABA (Representante).
- **Ministério da Educação (MEC)**
Sr. LUIZ EDUARDO MAIA NERY (Suplente).
- **Ministério da Saúde (MS)**
Sra. HELENA LUNA FERREIRA (Suplente).
- **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**
Ministro JOÃO BATISTA LANARI BÓ (Titular).
- **Ministério de Minas e Energia (MME)**
Sr. TELTON ELBER CORRÊA (Titular).
- **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)**
Sr. CÉSAR AUGUSTO DUMONT LABUTO (Suplente).
- **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**
Sra. CLAUDIA ALVES MAGALHÃES (Representante).
- **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES (Suplente).
- **Ministério da Integração Nacional (MI)**
CMG (RM1) JACQUES SALOMON CRISPIM SOARES PINTO (Suplente).
- **Ministério do Turismo (MTur)**
Sra. RAFAELA LEVAY LEHMANN (Suplente).
- **Ministério do Esporte (ME)**
Dr. JOSÉ ROBERTO GNECCO (Titular).
- **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**
Sr. CLEMESON JOSÉ PINHEIRO DA SILVA (Titular).
- **Comando da Marinha (MB)**
Contra-Almirante MARCOS JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA (Titular); e
CMG RAIMUNDO MEDEIROS FILHO (Suplente).

2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

2.1 - Relação de documentos (Ref.: documento CIRM 180/1)

O Coordenador da CIRM deu início à Sessão, participando aos presentes que o documento disponível na pasta sob o número CIRM 180/1 relacionava os demais documentos que serviriam de referência para a reunião.

2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: documento CIRM 180/3)

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória da reunião, disponível na pasta sob o número CIRM 180/3, encaminhada aos membros no dia 10 de março e reencaminhada com pequena alteração no dia 20 do mesmo mês, por e-mail, não tendo sido recebida solicitação de alteração após essa data.

Não havendo qualquer manifestação por parte dos presentes, a Agenda foi aprovada.

2.3 - Aprovação da Ata da 179ª Sessão Ordinária da CIRM (Ref.: documento CIRM 180/4)

O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 179ª Sessão Ordinária da CIRM e seus respectivos apensos foi encaminhada aos Membros para apreciação no dia 7 de março, sendo reencaminhada em 10 de abril. O representante do MRE, então, solicitou que fossem efetuadas as seguintes alterações:

1) substituir o texto “Sr. JOÃO BATISTA LANARI BÓ, novo membro titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior”, constante da página 1, por “Ministro JOÃO BATISTA LANARI BÓ, novo membro titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior”, haja vista tratar-se de integrante da Carreira Diplomática; e

2) substituir o texto “Chamou atenção, também, para o fato de que a nova proposta não deve se limitar a responder aos questionamentos feitos em 2007 pela Comissão de Limites da Plataforma Continental (CPLP), pois os avanços tecnológicos vêm permitindo a utilização de equipamentos cada vez mais complexos e sofisticados”, constante da página 15, por “Chamou atenção, também, para o fato de que os avanços tecnológicos vêm permitindo a utilização de equipamentos cada vez mais complexos e sofisticados”.

Não havendo nenhuma outra manifestação, a Ata foi aprovada com as alterações propostas pelo representante do MRE.

3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, Secretário da CIRM, para apresentar os subitens 3.1 a 3.3 da Agenda.

3.1 - Atualização da denominação do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) na Portaria do referido Comitê (Ref.: documentos CIRM 180/5 e 180/6)

O Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, Secretário da CIRM, informou que o Comitê Executivo do PPG-MAR deliberou em sua última Sessão, realizada em 6 de outubro de 2011, sobre a alteração da sua denominação de “Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar” para “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar”, conservando o mesmo acrônimo “PPG-Mar”, ressaltando que tal mudança decorre da necessidade de se adequar a nomenclatura dos Programas desenvolvidos no âmbito da CIRM às Ações previstas no VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar. Acrescentou, ainda, que se aproveitaria a ocasião para atualizar a denominação do MCTI e que a Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM) teria ratificado as alterações em 27 de março último, durante sua Sessão Ordinária. Diante disso, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ procedeu a leitura da Resolução nº 1/2012/CIRM, submetendo-a à apreciação do Plenário. Não havendo qualquer manifestação contrária, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a alteração da denominação do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar), nos termos da Resolução nº 1/2012/CIRM e da Portaria correspondente.

3.2 - Atualização da denominação do Comitê Executivo para o Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS/Brasil) e do MCTI na Portaria do referido Comitê (Ref.: documentos CIRM 180/7 e CIRM 180/8)

O Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, Secretário da CIRM, informou que o Comitê Executivo do GOOS/Brasil deliberou em sua última reunião, realizada em 23 de março, sobre a alteração da sua denominação de “Sistema Global de Observação dos Oceanos” para “Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima”, conservando o mesmo acrônimo “GOOS/Brasil”, ressaltando que, da mesma forma que no PPG-Mar, tal mudança decorre da necessidade de se adequar a nomenclatura dos Programas desenvolvidos no âmbito da CIRM às Ações previstas no VIII PSRM. Acrescentou, ainda, que se aproveitaria a ocasião para atualizar a denominação do MCTI e que a Subcomissão para o PSRM teria ratificado as alterações em 27 de março último, durante sua Sessão Ordinária. Diante disso, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ procedeu a leitura da Resolução nº 2/2012/CIRM, submetendo-a à apreciação do Plenário. Não havendo qualquer manifestação contrária, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a alteração da denominação do Comitê Executivo para o Sistema Brasileiro de Observação dos

Oceanos e Clima (GOOS/Brasil), nos termos da Resolução nº 2/2012/CIRM e da Portaria correspondente.

3.3 - Aprovação do Plano Nacional de Trabalho (PNT) da Ação “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar)” (Ref.: documento CIRM 180/9)

O Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, Secretário da CIRM, informou que o artigo 15 do Regimento Interno da CIRM estabelece que os relatórios e trabalhos dos Comitês Executivos devem ser apresentados ao Colegiado da CIRM e que o VIII PSRM estabelece que as atividades dos Comitês Executivos devem se basear nos seus respectivos Planos Nacionais de Trabalho, razão pela qual o Comitê Executivo do PPG-Mar deliberou, na reunião do dia 6 de outubro de 2011, ratificada na Sessão Ordinária da Subcomissão para o PSRM, realizada em 27 de março último, sobre a apresentação do PNT do PPG-Mar para avaliação deste Plenário, ressaltando que a proposta de Resolução que aprova o PNT da Ação “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar)” encontra-se na pasta sob o número CIRM 180/9. Na seqüência, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ convidou o Prof. Dr. LUIS CARLOS KRUG, da FURG, Coordenador do PPG-Mar, para realizar uma apresentação sucinta do documento. Após a apresentação do Prof. KRUG, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ procedeu a leitura da Resolução nº 3/2012/CIRM, submetendo o PNT à apreciação do Plenário. Não se observando manifestação contrária, o Coordenador da CIRM declarou aprovado o Plano Nacional de Trabalho da Ação “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar)”, nos termos da Resolução nº 3/2012/CIRM.

Finalizando, o Coordenador da CIRM solicitou aos demais coordenadores de Comitês Executivos das Ações constantes do VIII PSRM que, da mesma forma, também atualizem o respectivo Plano Nacional de Trabalho (PNT), o mais rapidamente possível, de modo que se possa dar execução às Iniciativas aprovadas naquele Plano Setorial.

4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM

4.1 - Relato do PROAREA

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA.

O Ministro PITALUGA informou que as Atas das últimas reuniões do PROAREA registram de forma sucinta as principais ações no âmbito desse programa, ressaltando que três projetos encontram-se em fase de discussão: sistema de informação geográfica e elaboração do mapa geológico do Atlântico Sul, que está sendo realizado sob a coordenação da Autoridade

Internacional para os Fundos Marinhos (ISBA); PROCORDILHEIRA, relacionado aos sulfetos polimetálicos existentes na cordilheira meso-atlântica; e o PROERG, voltado para os interesses no Brasil na área da Elevação do Rio Grande. Na sequência, o Ministro PITALUGA passou a palavra para o CMG (RM1) CARLOS ROBERTO LEITE, que proferiu uma apresentação detalhada sobre as atividades do PROAREA, ocasião em que discorreu sobre os avanços alcançados nos projetos em andamento, enfatizando que, no caso específico do PROERG, foi concluída a fase de coleta de dados e o respectivo Plano de Trabalho será prontificado no próximo mês, o que possibilitará a apresentação do mesmo por ocasião da próxima reunião deste Colegiado, visando o encaminhamento subsequente à ISBA. Encerrada a apresentação do CMG (RM1) CARLOS LEITE, o Ministro PITALUGA ressaltou que em pouco mais de dois anos o PROAREA angariou resultados expressivos, fruto do trabalho intenso dos vários Ministérios envolvidos.

4.2 - Relato do REMPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME, Sr. TELTON ELBER CORRÊA que, por sua vez, apresentou o relato que se segue.

O aporte de recursos financeiros do PAC permitiu a contratação de navios para desenvolvimento das atividades de pesquisa de recursos minerais marinhos, tanto nas Águas Jurisdicionais quanto na área internacional dos oceanos. A prioridade foi dada para o PROAREA, em especial para a Elevação do Rio Grande (ERG), pela necessidade de o Brasil concluir sua proposta para exploração de crostas cobaltíferas .

A fase de coleta de dados na ERG foi concluída, devendo as atividades do REMPLAC serem retomadas a partir do emprego de navio fretado pela FEMAR para realizar cruzeiro com previsão de sessenta dias de mar, a partir do próximo mês de junho.

Está sendo negociada uma parceria entre o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e o Instituto Francês de Pesquisa para Exploração do Mar (IFREMER), também com recursos do PAC, visando a aplicação do navio L'Atalante no início de 2013 para realizar atividades de pesquisa na região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, estando previstos um total de 45 dias de mar. A programação inclui mergulhos do submersível Nautilus, instalação de redes de hidrofones e outras atividades relacionadas a vários projetos da CIRM.

O Plano Nacional de Trabalho (PNT) do REMPLAC está sendo revisado para adequá-lo ao VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar, recentemente aprovado, e ao novo Marco Legal de Mineração, que se encontra em fase final para aprovação. No segundo semestre do corrente ano

será realizado um workshop no âmbito do REMPLAC para consolidar esse novo Plano Nacional de Trabalho.

4.3 - Relato do PPG-Mar

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Sr. LUIZ EDUARDO MAIA NERY.

O Sr. LUIZ EDUARDO teceu breve relato sobre as atividades do PPG-Mar em 2011, destacando os seguintes eventos:

- Manutenção e atualização do Portal “Ciências do Mar Brasil”;
- Participação em diversos eventos científicos na área de Ciências do Mar;
- Realização de duas reuniões ordinárias;
- Realização do 4º EncoGradMar; e
- Avaliação dos resultados do PNT 2007-2011.

Na seqüência, o Sr. LUIZ EDUARDO passou a descrever o planejamento das atividades para 2012, com o orçamento previsto de R\$ 720.000,00, destacando os seguintes tópicos:

- Continuidade da manutenção e atualização do Portal “Ciências do Mar Brasil”;
- Participação em eventos científicos na área de Ciências do Mar;
- Realização de três reuniões ordinárias; e
- Realização do 5º EncoGradMar.

4.4 - Relato do BIOMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MCTI, Sra. CLAUDIA ALVES MAGALHÃES.

A Sra. CLAUDIA passou a relatar as ações desenvolvidas no âmbito do BIOMAR, debatidas por ocasião da 11ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo, ocorrida no dia 2 de março último:

- Renovação temporária do PNT para o BIOMAR e formação de um GT para promover a respectiva revisão e adequação ao VIII PSRM e à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia; e
- Incentivo a integração entre as Ações BIOMAR e PROAREA, haja vista os resultados positivos que a referida integração vem proporcionando.

4.5 - Relato do REVIMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES.

O Sr. PAULO ROGERIO informou que o MMA passa por uma profunda transformação e que as representações do Ministério nos diversos Programas e Ações desenvolvidos no âmbito da CIRM estão sendo revistas, devendo a apresentação dos novos nomes ocorrer muito em breve. Destacou que não foi realizada nenhuma reunião do REVIMAR no corrente ano, ressaltando, contudo, que vem se trabalhando internamente com o IBAMA na reformulação do PNT desta Ação, para torná-la mais objetiva.

4.6 - Relato do AQUIPESCA

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MPA, Sr. CLEMESON JOSÉ PINHEIRO DA SILVA.

O Sr. CLEMESON relatou que o AQUIPESCA está sendo reestruturado e, atualmente, encontra-se aguardando as novas diretrizes a serem disseminadas pelo Ministro MARCELO CRIVELLA, recém empossado. Em seguida, destacou a realização das seguintes atividades no âmbito do MPA:

- Publicação do Segundo Boletim Estatístico relativo ao exercício 2010-2011, disponível no sítio eletrônico do MPA na Internet; e
- Celebração de parceria entre o MPA e a Marinha do Brasil voltada para fiscalização da atividade pesqueira no litoral brasileiro, envolvendo a cessão de vinte e oito lanchas patrulha.

Encerrado o relato do Sr. CLEMESON, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens 4.7 a 4.10 da Agenda.

4.7 - Relato do PROMAR

Com o objetivo de divulgar a importância do mar e despertar na sociedade brasileira uma mentalidade marítima, a CIRM, por meio da Ação “Promoção da Mentalidade Marítima” (PROMAR), realizou as seguintes exposições com o tema "O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul", desde a última Sessão desta Comissão:

- XVII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, no Hangar Centro de Convenções da Amazônia, no período de 27 de novembro a 1º de dezembro de 2011;
- Semana da Marinha em Salvador, na Capitania dos Portos da Bahia, no período de 2 a 6 de dezembro de 2011; e
- Semana da Marinha em Porto Alegre, no aeroporto da cidade, no período de 12 a 15 de dezembro de 2011.

Como parte das ações de divulgação do conceito da “Amazônia Azul” no Sistema de Ensino Naval, a CIRM foi convidada a proferir palestras ao público interno da Marinha do

Brasil, no auditório do Serviço de Seleção de Pessoal da Marinha, na cidade do Rio de Janeiro, no período de 27 a 29 de fevereiro de 2012; e para os oficiais-alunos do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS), na Escola de Guerra Naval, em 15 de março de 2012.

Apoiando as atividades ligadas ao mar, a SECIRM doou material de divulgação para as seguintes instituições governamentais e não-governamentais:

- Estado-Maior da Armada;
- Comando da 2ª Divisão da Esquadra;
- Comando do 2º Distrito Naval;
- Projeto TAMAR - ICMBio / Fundação Pró – TAMAR, em Vitória, ES;
- Centro Educacional do Ensino Médio do Núcleo Bandeirantes nº 01 do DF;
- Adido Naval na Argentina;
- Centro de Coordenação e Estudos da Marinha em São Paulo;
- Ecomuseu da Universidade do Vale do Itajaí, em SC;
- Diretoria de Assistência Social da Marinha; e
- Superior Tribunal Militar.

Finalizando, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ informou que foi disponibilizado um exemplar do INFOCIRM nº 1/2012 na pasta da reunião, referente aos meses de janeiro a abril, o qual tem uma tiragem impressa e é também distribuído a cerca de 4.000 caixas-postais.

4.8 - Relato do GOOS/BRASIL

4.8.1 - PIRATA - Projeto para o Arranjo de Boias Ancoradas no Atlântico Tropical

As oito bóias que compõem o arranjo de bóias do projeto PIRATA e que estão sob a responsabilidade do Brasil, estão operativas e transmitindo os dados coletados via satélite.

A próxima viagem de manutenção, a PIRATA BR XIV, está prevista para o período de OUT a DEZ2012.

Os dados do Projeto PIRATA estão disponíveis na página do GOOS/Brasil, cujo endereço encontra-se disponível na folha distribuída nas pastas.

4.8.2 - MOVAR – Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor na Camada Superficial do Atlântico Sul, entre o RJ e a Ilha da Trindade

A última expedição de 2011 do Projeto MOVAR foi realizada com sucesso no mês de DEZ. Neste ano, já foi realizada uma viagem no mês de fevereiro, com o apoio da Fragata Bosísio, cabendo ressaltar que o MOVAR é apoiado pelos navios da Marinha quando executam apoio à Ilha da Trindade.

4.8.3 - PNBOIA - Programa Nacional de Boias

A viagem prevista para dezembro de 2011, visando o fundeio da boia de Recife, foi postergada para 2012 devido à indisponibilidade de navio apropriado para esse lançamento. O fundeio dessa boia deverá ocorrer durante a Comissão denominada OCEANO LESTE III, prevista para o período de maio a junho deste ano, quando, também, deverá ser fundeada a boia de Porto Seguro, pelo NOc “Antares”.

Em março deste ano, o Navio Balizador Comandante Varela, da MB, realizou o fundeio da boia fixa de Cabo Frio. Este foi o primeiro fundeio realizado por Navio desta classe.

Atualmente, a Rede de Boias conta com quatro boias fixas em operação, que são: Rio Grande, Santa Catarina, Santos e Cabo Frio, de um arranjo de oito boias previstas.

A boia da região norte próxima a Belém está planejada para ser lançada durante a Operação PNBOIA XI, prevista para ocorrer no período de agosto a outubro deste ano, pelo Navio Hidroceanográfico Faroleiro Almirante “Graça Aranha”.

Com relação às boias de deriva, está previsto, para este ano, o lançamento de 65 unidades, sendo 30 comuns, 32 com sensores de pressão e três com sensores de pressão e vento.

Os dados das bóias estão disponibilizados na página do GOOS/Brasil, cujo endereço encontra-se na folha distribuída nas pastas.

4.8.4 - REDE ONDAS - Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas

O primeiro ondógrafo da Rede foi fundeado, ao largo da cidade do Recife, no mês de SET2011 e está operando normalmente, com transmissão de dados em tempo real. Os dados estão disponíveis à comunidade na página “www.ondasne.com.br”, também indicada na referida folha.

Ainda no primeiro semestre deste ano deverá ser realizada uma reunião entre a Coordenação da Rede, exercida pelo Professor João NICOLODI, da FURG, e as Universidades participantes, para adequar o projeto às metas do VIII PSRM.

4.8.5 - GLOSS - Rede de Monitoramento do Nível Médio do Mar

Durante a última expedição científica do PROTRINDADE, realizada no período 1 a 10 de abril de 2012, foi instalado pelo INPE o marégrafo previsto para aquela Ilha. Com a instalação desse sensor, a Rede passou a contar com dez marégrafos, dos doze previstos.

Face às grandes distâncias das Ilhas Oceânicas e as dificuldades inerentes à manutenção dos marégrafos, o INPE, instituição responsável pelos mesmos, duplicará a instalação deste sensor nas referidas Ilhas, a fim de que não haja interrupção na coleta de dados.

4.9 - PROARQUIPÉLAGO (Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo)

As expedições científicas ao ASPSP vêm se desenvolvendo normalmente. Já foram realizadas, até a presente data, 352 expedições, cabendo registrar que a Estação Científica vem apoiando as pesquisas desde 1998. Atualmente, são apoiados 23 projetos de pesquisas relacionados a variados ramos da ciência. Por ocasião da última viagem de manutenção, ocorrida no período de 25 de fevereiro a 7 de março, foram realizadas uma série de reportagens sobre o ASPSP que podem ser acessadas no portal de informações da Globo, cujo endereço também encontra-se na folha. Além das reportagens, nessa ocasião também foram prontificadas uma nova boia de amarração e um novo píer de acesso ao Arquipélago, o que proporcionará maior conforto e segurança aos pesquisadores que integram as expedições científicas.

4.10 - PROTRINDADE (Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade)

- 1º Mergulho no Arquipélago de Martin Vaz

No período de 17 a 27 de janeiro, durante a Expedição Científica I/2012, pela primeira vez foram realizadas pesquisas que incluíram o mergulho autônomo no Arquipélago de Martin Vaz. Pesquisadores de diversas universidades realizaram este fato inédito, no âmbito do PROTRINDADE. A ótima visibilidade, média de 30 metros, e a diversidade da fauna propiciaram a coleta de amostras importantes de peixes, moluscos e rochas, nessa região de tão difícil acesso. O material foi analisado e preparado na Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) para ser utilizado nos laboratórios do continente. Fizeram parte desta Expedição Científica a UFES, FURG, UFRN, USP e UNESP.

- Geração de energia a partir de fontes renováveis (eólica/fotovoltaica)

Está em desenvolvimento o Projeto do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), da ELETROBRÁS, para geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis (eólica/fotovoltaica) na Ilha da Trindade. No local onde serão instalados os painéis solares e os aerogeradores, estão sendo realizadas as medições de intensidade do vento e posicionamento do sol, para refinamento dos cálculos. Será assinado um Acordo de Cooperação até MAIO deste ano entre a SECIRM e o CEPEL, sem transferência financeira, a fim de formalizar a participação dos técnicos do CEPEL nas viagens durante esse período de detalhamento do Projeto Básico. Após a conclusão desse processo, estarão atendidos todos os requisitos exigidos para a assinatura do Convênio com a ELETROBRÁS, quando está previsto o aporte de recursos da ordem de quatro milhões para a aquisição dos equipamentos.

- Aniversário da Estação Científica da Ilha da Trindade

Dia 5 de dezembro de 2011, a Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) comemorou seu 1º aniversário, com a lotação completa de pesquisadores e em plena operação. Atendendo ao anseio da comunidade científica, a ECIT foi construída, em 2010, para ampliar o apoio ao Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e área marítima adjacente. A ECIT recebeu a sua primeira Expedição Científica em dezembro de 2010 e, desde então, hospedou cento e trinta pesquisadores que foram apoiados em seus trabalhos de campo em diversas áreas do conhecimento, desde a geologia e a medicina, passando pela botânica e a oceanografia, entre outras.

De fato, na Ilha da Trindade, estão em andamento 17 Projetos de Pesquisa selecionados pelo CNPq quanto ao mérito científico. Além disso, prosseguem iniciativas, que estavam em curso, como o Projeto TAMAR de conservação das tartarugas e a recuperação da vegetação nativa, pelo Museu Nacional, que recebeu, agora, o importante apoio da Fundação SOS Mata Atlântica, com o Acordo de Cooperação assinado no ano passado.

Com capacidade para receber até oito pesquisadores, a ECIT possui dois alojamentos, dois laboratórios (seco e úmido), dois banheiros, sala de estar integrada à cozinha, área de serviço e varanda, além de estar equipada com mobiliário e utensílios domésticos suficientes para propiciar uma permanência com conforto em local de acesso tão difícil.

Após o primeiro ano de intensa operação da ECIT, é com justificado orgulho que marinheiros e pesquisadores, lado a lado, mantêm hasteada nossa bandeira na distante fronteira leste, onde o sol ilumina primeiro o Brasil.

5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA.

5.1 - Estudos da Área Sul – Cronograma

O Ministro PITALUGA, inicialmente, fez menção ao falecimento no último dia 29 de março do Comandante TAGORE, Presidente da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), ressaltando que no último dia 13 de abril ocorreu uma sessão especial naquela Comissão de Limites, na ONU, ocasião em que foram sublinhadas as qualidades pessoais e profissionais do Comandante TAGORE, realçando a importância de seu trabalho como cientista e hidrógrafo para o Brasil e para a Comissão. Ressaltou, ainda, que o Itamaraty recebeu diversas

mensagens com manifestação de pesar, as quais serão oficialmente repassadas à Marinha e à família do falecido.

Sobre os estudos da Área Sul, o Ministro PITALUGA informou que, por ocasião de reunião ocorrida no último dia 22 de março, foi realizada uma apresentação detalhada por parte do Almirante RIBAS, presente nesta Sessão, sobre o estado atual dos trabalhos na Área Sul, que está prestes a ser concluído. Na sequência, o Ministro PITALUGA passou a palavra para o Contra-Almirante (RM1) RIBAS que, por sua vez, apresentou os dados sobre o Relatório Final da Área Sul e sobre o sumário das recomendações da proposta brasileira, como descrito a seguir.

Os trabalhos na Área Sul foram iniciados em abril de 2011, com previsão de término em setembro de 2011. Porém, devido a problemas que ocorreram, como formatação de dados, agrupamento de informações em diferentes locais, entre outros, a finalização da Área Sul foi postergada para abril de 2012. Assim, o Relatório Final, que está no momento sendo revisado pela Petrobras, sofrerá um pequeno atraso. Contudo, as interpretações da Área Norte já foram iniciadas e a expectativa é que o relatório de integração daquela região seja finalizado ainda no mês de maio. Existe a expectativa de que haja um atraso no cronograma global do LEPLAC, que ainda não pode ser definido.

Depois de muito trabalho, o GT LEPLAC conseguiu finalizar a determinação da base do talude na Área Sul. Devido às peculiaridades das subáreas que compõem a margem sul, esta foi compartimentada em três distintas: Platô de Santa Catarina/Arco de Torres; Cadeia Sedimentar e Cone do Rio Grande; e Fronteira com o Uruguai.

Com relação a parte mais ao norte da Área Sul, como resultado da nova aquisição de dados, foi observado que geofisicamente a crosta sob o Alto de Torres tem características continentais, semelhante ao Platô de São Paulo. Com isto, foi possível confirmar, com dados mais consistentes, que o Platô de Santa Catarina é um componente natural da margem, o que já havia sido apresentado na proposta submetida, mas não aceita, pela CLPC, por falta de argumentação. Com estes novos dados, que são bastante consistentes, considera-se que a CLPC deverá concordar com o pleito brasileiro nesta região mais ao norte da Área Sul.

Na área do Cone do Rio Grande e no limite com o Uruguai, os novos dados possibilitaram algumas interpretações importantes que suportam a argumentação do que já foi apresentado à CLPC. Contudo, a divergência que existe nesta região entre o Brasil e a CLPC pode não ser superada apenas com mais dados, uma vez que se baseia em diferentes visões de como a lei do mar deve ser aplicada.

Dessa forma, estamos aguardando os resultados da proposta do Uruguai para darmos prosseguimento à nossa, procurando características da margem uruguaia semelhantes as do

Brasil, para tentarmos conseguir chegar as 350 milhas, com dados também consistentes para que consigamos convencer a CLPC na nossa proposta revisada.

Sobre a Elevação de Rio Grande, estão sendo adquiridos dados sísmicos por navios contratados, em cooperação com o PROAREA, os quais, após processados e interpretados, servirão de base para decidir se a referida Elevação tem condições de ser incluída na proposta revisada do LEPLAC que será submetida à CLPC oportunamente.

5.2 - Sumário das Recomendações da Proposta Brasileira a ser publicada na página da ONU na Internet

A CLPC resolveu publicar o Resumo das Recomendações da Subcomissão Brasileira na página da ONU. A Missão Brasileira junto à ONU consultou o LEPLAC quanto à pertinência de ser publicado, pela Divisão de Assuntos Oceanos da Lei do Mar (DOALOS), um Resumo das Recomendações recebidas pelo Brasil. A CLPC produziu, a partir das Recomendações entregues ao Brasil, um texto resumido, que foi encaminhado àquela Missão, o qual foi submetido ao GT LEPLAC. Alguns trechos do documento foram considerados demasiados pelo GT LEPLAC para compor um Resumo das Recomendações, razão pela qual foram retirados, como, por exemplo, as citações à nota verbal dos Estados Unidos; parágrafos que continham explicações detalhadas do trabalho da CLPC; e tabelas com pontos de pé do talude que a CLPC considera que o Brasil deva adotar. Por outro lado, foram incluídos parágrafos onde o Brasil apresentou suas argumentações geológicas e geofísicas para a localização da base do talude; a carta recebida do Dr. DAMUTH quanto à localização da base do talude do Cone do Amazonas; e outros parágrafos considerados importantes para a defesa da proposta brasileira.

A Subcomissão para o LEPLAC deliberou que o resumo elaborado pelo GT LEPLAC fosse encaminhado à Missão Brasileira na ONU, para que ela envie à DOALOS, autorizando sua publicação. Ficou também decidido que o assunto será apresentado à plenária da CIRM, na próxima Sessão Ordinária.

Cabe ressaltar que a CF (T) IZABEL E O CC ALUÍZIO, ambos do CHM, receberam a medalha “Prince Albert I” pelo artigo publicado em 2009 na Revista da Organização Hidrográfica Internacional, denominado "Multibeam Processing for Nautical Charts". Essa medalha é oferecida pela Organização Hidrográfica Internacional (OHI) para o melhor trabalho científico publicado pela revista em um período de cinco anos. Essa escolha é feita entre os estados membros dentre aproximadamente 40 trabalhos, sendo o prêmio entregue em Mônaco, pelo Príncipe Albert II, na abertura da Conferência Internacional.

O Contra-Almirante (RM1) RIBAS, nosso candidato brasileiro a perito da CLPC da ONU, ressaltou que, na próxima reunião dos Estados participantes da CNUDM, em junho, aquela Comissão vai trocar treze peritos, e que o Grupo de Países Latino-Americanos e do Caribe (GRULAC), do qual o Brasil faz parte, apresentará quatro candidatos a perito para quatro vagas.

6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, que apresentou o seguinte relato.

6.1 - Trabalho de remoção dos escombros e resíduos na área da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)

Apesar de não ter ocorrido uma Sessão da CIRM após o incidente da madrugada do dia 25 de fevereiro, os membros deste Colegiado e da Subcomissão para o PROANTAR foram imediatamente informados, por meio de nota escrita, enviada para as caixas-postais das senhoras e senhores, daquele triste incêndio que ceifou duas vidas de militares da Marinha e ocasionou a perda de cerca de 70% da área construída da Estação Antártica Comandante Ferraz.

Os primeiros dias após o fato foram muito difíceis, uma vez que as providências para retirar os pesquisadores do local tinham que ser imediatas, bem como a busca pelos corpos dos militares desaparecidos, que foram encontrados no dia seguinte e trasladados para o Brasil. Foram prestadas homenagens aos militares falecidos e apoio total às respectivas famílias.

O incidente, sem precedente na história de 30 anos do PROANTAR, chocou o País e os membros do Tratado da Antártica, tendo-nos chegado muitas manifestações de apoio, todas respondidas com nosso agradecimento.

Diversas outras providências foram tomadas. Uma delas foi o imediato início do trabalho de campo de remoção de escombros e resíduos, a fim de minimizar os impactos nocivos ao sensível ambiente antártico, para o qual tivemos a colaboração e assessoria inestimáveis do MMA e do IBAMA.

Devido à proximidade do final do verão antártico, tivemos que postergar a data de saída dos nossos navios da Antártica, a fim de que pudessem trazer para o Brasil a maior quantidade possível de material inservível. Antes de deixar a região, o pessoal da Marinha preparou a Estação para enfrentar os rigores climáticos do inverno. Toda a construção atingida pelo incêndio foi lacrada, para evitar a formação de gelo em seu interior, o que dificultaria muitíssimo o trabalho futuro.

O planejamento para a remoção total da estrutura da Estação queimada e para a limpeza do terreno já se encontra em andamento, para que sua execução inicie no começo do próximo verão.

Cabe ainda informar que foi aberto um Inquérito Policial Militar (IPM), que é o instrumento legal para apurar esse tipo de ocorrência, com duração de 40 dias, prorrogados por mais 40 dias. Esse IPM encontra-se em andamento, estando na fase final, e para sua execução estamos contando com a assessoria e apoio do Ministério Público Militar e da Polícia Federal.

6.2 - Providências para projeto e construção dos Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) e reconstrução da EACF

Entre as providências tomadas nos primeiros dias após o incidente, foram realizadas diversas reuniões para tratar do futuro do PROANTAR, inclusive com a participação dos Ministros da Defesa e da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Assim, em função desses encontros, algumas medidas foram acordadas. Entre elas, está a decisão de se adequar e dedicar o Navio Polar “Almirante Maximiano” para apoiar plenamente as pesquisas fora da Baía do Almirantado, enquanto o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” permanecerá dedicado às atividades logísticas, que não serão poucas. Foi solicitado, ainda, pela comunidade científica, o arrendamento de outro navio de pesquisas para permanecer na Baía do Almirantado, fazendo o papel da Estação, o que está sendo tratado pelo MCTI.

Enquanto uma nova Estação não tiver sido construída, as pesquisas antárticas serão conduzidas, também, nos módulos presentes que não foram atingidos pelo incêndio e em acampamentos lançados pelo navio e aeronaves. Alguns coordenadores de projetos estão também em contato com parceiros de outros países para conseguir apoio de infraestrutura para o prosseguimento de suas atividades. Cabe ressaltar que o incêndio na EACF atingiu diretamente cerca de 40% das pesquisas desenvolvidas pelo PROANTAR, o que significa que o Programa não está paralisado.

A Marinha argentina ofereceu a Estação “Teniente Camara”, localizada próxima à Ilha de Livinstone, para utilização pelo PROANTAR. Estamos em contato com aquela Marinha para conhecer as possibilidades da Estação oferecida, para posterior oferecimento à nossa comunidade científica.

A SECIRM recebeu crédito extraordinário do Governo Federal para execução das ações emergenciais, quais sejam, a remoção dos escombros e detritos e limpeza da área, o planejamento, aquisição e instalação de “módulos antárticos emergenciais”, o início do planejamento da nova estação antártica brasileira e custeio dos apoios internacionais necessários para a manutenção da presença brasileira no continente.

Conforme mencionado, estamos trabalhando para que sejam construídos, a partir do início do próximo verão antártico, “módulos antárticos emergenciais” que servirão de alojamento para os militares da Marinha integrantes do Grupo-Base, pessoal que trabalhará na demolição e limpeza da área e na construção da nova estação e, eventualmente, pesquisadores. É importante ressaltar que se planeja construir instalações mínimas para atender às necessidades citadas, sem a pretensão de que sejam o núcleo de uma futura Estação Antártica. Esta deverá ser projetada e construída obedecendo a rigorosos padrões de construções antárticas, com materiais e tecnologias modernos.

Em relação à construção da nova Estação Antártica, estamos iniciando os trabalhos de elaboração dos requisitos de alto nível, para, posteriormente, partirmos para o Projeto de Arquitetura.

Para a confecção dos Projetos Básicos e Executivo da futura Estação, bem como sua construção propriamente dita, será necessário Crédito Especial, a ser solicitado em momento oportuno.

A meta é apresentar aos membros do Tratado da Antártica o projeto da Estação na reunião que ocorrerá em meados do ano de 2013.

Aberta a palavra, o Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA, do MRE, enfatizou que a região antártica é extremamente inóspita e somente grandes países possuem Estações Científicas instaladas naquele remoto local. Nesse sentido, é importante ressaltar que o incêndio recente não paralisou o Programa Antártico Brasileiro, conforme já mencionado. Tanto a remoção dos destroços quanto a construção da nova Estação exigirão considerável esforço. É certo, contudo, que todas as barreiras serão transpostas e muito em breve as atividades brasileiras na Antártica serão plenamente retomadas.

Encerrada a participação do representante do MRE, o Secretário da CIRM prosseguiu com seu relato.

6.3 - Informe sobre a OPERANTAR XXX e permanência do Grupo-Base na Antártica

Na Operação Antártica XXX, OPERANTAR XXX, que se encontra em sua fase final, foram desenvolvidos doze projetos, oito subprojetos científicos de diferentes áreas de pesquisa, envolvendo cerca de trezentos pesquisadores e oito alpinistas.

Para manter a presença brasileira na Antártica, ainda que de forma não permanente, durante este inverno, quatro militares do Grupo-Base permanecerão hospedados nas instalações da Base Chilena “Presidente Eduardo Frei”, estando previstos voos de helicópteros chilenos,

quando possível, para realizar inspeções das nossas instalações e do material que lá permanece, até o início do verão.

Assim, para completar a OPERANTAR XXX, restam três voos de inverno que, este ano, terão basicamente a missão de revezar e apoiar a fração do Grupo-Base que permanecerá na Antártica e efetuar treinamentos de pilotos para manutenção de suas qualificações.

A execução da Operação Antártica XXX foi prejudicada pela avaria no motor do Navio Ary Rongel, logo no início do verão e pelo afundamento da balsa de óleo, que demandou a presença do Almirante Maximiano em suas proximidades, para mitigar possível vazamento de óleo, o que felizmente não ocorreu. O incêndio na Estação muito pouco afetou a OPERANTAR XXX, uma vez que a fase de pesquisas já estava no final, apesar da perda de algum material coletado.

No decorrer da Operação, o PROANTAR apoiou os Programas Antárticos da Alemanha, Bélgica, Bulgária, Chile, China, Equador, Espanha, Peru, Polônia e Portugal, realizando o transporte de carga e pessoal nos voos de apoio e nos navios, além de atendimento médico e evacuação aeromédica de um pesquisador búlgaro.

Em contrapartida, o PROANTAR recebeu o apoio da Argentina, Chile, Polônia, Reino Unido e Uruguai para o transporte de pessoal e carga por ocasião do incêndio na EACF, além do apoio prestado ao NApOcAryRongel, na sua saída da região Antártica, quando ficou cercado por espessos campos de gelo, tendo que contar com a ajuda do navio britânico “Ernest Shackleton” para transpô-los.

6.4 - Reflutuação da chata de óleo

No dia 29 de outubro de 2011, ocorreu o afundamento de uma chata de óleo da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) contendo aproximadamente 10.000 litros de óleo “Diesel Ártico”, durante o deslocamento da chata entre o NPo Almirante Maximiano e a EACF. No momento do incidente, houve uma abrupta degradação das condições ambientais, com aumento dos ventos, o que ocasionou perda de estabilidade da chata, impedindo que as equipes dos botes mantivessem o controle da mesma, cabendo ressaltar que não houve vítimas.

No dia seguinte, o NPo Alte Maximiano identificou o local de afundamento da chata, por meio do seu ecobatímetro multifeixe, constatando que a mesma encontrava-se acomodada no fundo da Enseada Martel, em frente à EACF, a uma profundidade de 43 metros, tendo sido efetuado o lançamento de barreiras de contenção de óleo com material pertencente à EACF. No dia 1º de novembro, com a melhora das condições meteorológicas, foi iniciado esclarecimento aéreo na área da Baía do Almirantado, com helicópteros do navio, sem que fossem observados

sinais de poluição. Em 6 de novembro, foi enviada à Antártica, por meio de voo de apoio da FAB, um Veículo Submersível de Operação Remota (ROV) com equipe para operá-lo, a fim de inspecionar a embarcação, tendo as imagens demonstrado a integridade da sua estrutura, sem sinais de vazamento de óleo.

Desde o ocorrido, a Marinha do Brasil mobilizou-se e manteve o NPo Alte Maximiano na área do incidente, avaliando a situação continuamente. Posteriormente, decidiu-se pela linha de ação de contratar o navio de salvamento GULMAR ATLANTIS, por intermédio da PETROBRAS, para efetuar a reflutuação da chata, tendo em vista suas características, adequadas ao trabalho a ser realizado.

O navio suspendeu do Rio de Janeiro em 16 de fevereiro de 2012, chegando à Enseada Martel em 28 do mesmo mês, quando realizou uma inspeção por meio do ROV e mergulhadores, observando que as condições da chata eram semelhantes às filmagens realizadas anteriormente. No segundo dia, foram feitos diversos mergulhos de modo a preparar a chata para a reflutuação. No dia 3 de março a chata foi içada, sendo instalados flutuadores e lançadas barreiras de contenção de óleo ao longo de seu casco e iniciado o bombeamento do óleo que se encontrava em seus tanques. Com a chata flutuando em segurança, os botes do NPo Alte Maximiano e da EACF conduziram-na até a praia.

6.5 - Expedição da embarcação “Mar Sem Fim” à Antártica

Chegou ao conhecimento da Marinha do Brasil, por comunicação do Capitão dos Portos da Bahia Fields (Chile), a notícia do afundamento, no dia 7 de abril de 2012, da embarcação, tipo iate, de bandeira brasileira, “Mar Sem Fim”, de propriedade do Sr. JOÃO LARA MESQUITA, que se encontrava fundeada na Bahia Maxwell, Enseada Ardley, próximo à Base Chilena “Presidente Eduardo Frei Montalva”.

A embarcação chegou à Antártica com problemas no eixo propulsor e no leme, tendo solicitado apoio para reparo à Marinha, por intermédio do NPo Almirante Maximiano, e à Base chilena. Apesar dos apoios prestados, a proximidade do início do inverno antártico com a degradação significativa das condições meteorológicas impediu a sua travessia de retorno pelo Estreito do Drake, tendo permanecido fundeada nas proximidades da Base Frei aguardando melhora das condições do tempo. Os fortes ventos, no entanto, trouxeram grandes blocos de gelo para o interior da Bahia Maxwell, os quais se acumularam em toda a área ao redor da embarcação. O naufrágio se deu, provavelmente, pela compressão sofrida pelo gelo, em local com profundidade de cerca de 10 metros. Segundo a referida autoridade chilena, foram observados alguns vestígios de óleo no mar no entorno da embarcação, que ficou com a popa

submersa, mas a proa ao lume d'água. Antes do afundamento, os tripulantes da embarcação foram evacuados para a Base Chilena. O proprietário da embarcação informou que o barco tinha cerca de 8.000 litros de óleo diesel em seus tanques.

O grande acúmulo de gelo na região, que permanece inalterado, impede o acesso à Bahia Maxwell por navios projetados para navegar em gelo fragmentado, que é o caso dos navios Ary Rongel e Almirante Maximiano, os quais já haviam deixado a Estação Antártica Comandante Ferraz, em direção a cidade de Punta Arenas, para regresso ao Brasil, no momento do naufrágio.

A SECIRM tem mantido contato com o Capitão dos Portos da Bahia Fields, o qual tem relatado a impossibilidade de envio de qualquer embarcação ao local do naufrágio, devido ao gelo. Até o momento, não houve relato de aumento da mancha de óleo avistada nos primeiros momentos.

O proprietário da embarcação “Mar sem Fim” já tinha sido comunicado formalmente, por decisão da Subcomissão para o PROANTAR, por carta assinada pelo Secretário da CIRM, em 2010, que as expedições à Antártica deveriam ser precedidas de comunicação formal ao PROANTAR, para que recebesse instruções sobre as peculiaridades da Antártica e que submetesse suas atividades planejadas à avaliação de impacto ambiental, como está previsto no Protocolo de Madri. As instruções estão disponíveis na página da CIRM na internet. Recentemente, o Diretor de Hidrografia e Navegação, da Marinha, ao tomar conhecimento que o mesmo tinha a intenção de voltar à Antártica, alertou-o sobre suas obrigações. O Sr. JOÃO MESQUITA, ainda assim, não tomou as providências requeridas e realizou nova expedição à Antártica.

Diante do naufrágio, foi aberto Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação pela Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, órgão da Marinha encarregado para apurar o fato.

Por ocasião da 84ª Reunião da Subcomissão para o PROANTAR, ocorrida no dia 29 de março, ficou deliberado que o representante do Ministério do Turismo solicitaria informações ao Sr. JOÃO LARA MESQUITA, a fim de verificar se a viagem para a Antártica e as atividades lá desenvolvidas estariam enquadradas na Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, regulamentada pelo Decreto nº 7.381 de 2 de dezembro de 2010.

Na seqüência, a Srª RAFAELA LEVAY LEHMANN, do MTur, informou que o assunto está sendo avaliado internamente, devendo a manifestação correspondente ser expedida brevemente. O Ministro PITALUGA, por sua vez, enfatizou a importância de se estabelecer

clara e rapidamente o posicionamento do País sobre a questão, uma vez que serão cobradas explicações nos diversos fóruns internacionais.

7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES que, por sua vez, solicitou que a Sr^a. LEILA AFONSO apresentasse o relato sobre o GI-GERCO. A Sr^a LEILA, então, fez o relato que se segue.

A 42ª Sessão Ordinária do GI-GERCO foi realizada no dia 11 de abril último, com a participação de 24 instituições (90% do colegiado), inclusive MPOG, MT e Ministério Público, que há muito não participavam, bem como do setor acadêmico, representado pelos Professores POLETTE, da Univalli e TURRA, da USP, que foram indicados pelo PPG-Mar. Sobre os assuntos tratados na referida reunião, cabem os seguintes registros:

- Participação do MMA na reunião do Programa de Ação Global para a Proteção do Meio Marinho Frente às Atividades Baseadas em Terra, realizada em Manila-Filipinas, na qual foi reafirmado o compromisso com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e com o Plano de Trabalho 2012-2016, que estabelece três focos como alvo para ações relacionadas a prevenção de poluição: lançamento de nutrientes, esgotos e lixo marinho, cabendo registrar que o Brasil já implementa várias ações no âmbito das políticas de resíduos sólidos e de saneamento;
- Organização de um Seminário Regional do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro na Câmara dos Deputados, voltado para região Norte, a ocorrer ainda no primeiro semestre do corrente ano;
- Obtenção de recursos do Fundo Clima, na ordem de R\$ 2.000.000,00, para apoio a quatro projetos voltados para o mapeamento das vulnerabilidades às mudanças climáticas;
- Realização do evento anunciado pela representante da UNESCO por ocasião da última reunião do GI-GERCO de 2011, sobre Planejamento Espacial Marinho no Brasil. Prevaleceu o entendimento de que a adesão ao programa não era oportuna no momento, sendo sugerido, contudo, que as universidades façam estudos práticos acerca da aplicação desta e outras metodologias para planejamento espacial da ocupação do espaço marinho;
- Apresentação, por parte de representante do Instituto POLIS, de uma iniciativa da Petrobrás sobre o desenvolvimento de um Programa Regional Sustentável para municípios do litoral paulista;
- Apresentação, pelo MMA, do Projeto de cooperação entre Brasil e Espanha

denominado “Sistema de Modelagem Costeira Brasil”, que possibilitará a geração de um Atlas de Inundação para a costa do Brasil e viabilizará o estudo de casos específicos em Pernambuco e Alagoas;

- Apresentação das atividades desenvolvidas no âmbito do “Projeto Orla” em 2011; e
- Revisão da Agenda Ambiental Portuária, aprovada em 2005.

8.0 - OUTROS ASSUNTOS

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens 8.1 a 8.4.

8.1 - Planilha de acompanhamento de custos dos Programas e Ações da CIRM no ano de 2011

A planilha está disponível na pasta sob o número CIRM 180/10 e discrimina todos os recursos que foram alocados, em 2011, pelas diversas instituições no âmbito da CIRM, a partir das informações enviadas à SECIRM pelos respectivos órgãos, cabendo ressaltar que a elaboração dessa planilha cumpre a Resolução 02/2003 deste Colegiado, que dispõe que a mesma deve ser apresentada anualmente, na primeira Sessão Ordinária da CIRM do ano. Estão incluídos custos dos navios da MB empregados, do óleo combustível fornecido pela PETROBRAS, recursos de editais do MCTI/CNPq para pesquisa científica e recursos orçamentários. Havendo qualquer discordância com os valores lançados, deve-se comunicar o fato à SECIRM com a maior brevidade possível.

8.2 – Situação da tramitação do VIII PSRM

O VIII PSRM foi aprovado na última Sessão Ordinária da CIRM, ocorrida em novembro de 2011. Em seguida, o referido documento foi encaminhado ao Ministro de Estado da Defesa. Paralelamente, a Secretaria da CIRM encaminhou ofício aos membros da CIRM representantes dos ministérios coordenadores de Ações do PSRM, a saber: MEC, MCTI, MRE, MMA, MPA e MME, a fim de que as providências internas nesses órgãos pudessem ser adiantadas, antes que o documento estivesse disponível no Sistema de Documentação Oficial do Governo Federal – SIDOF, para as assinaturas ministeriais. O documento já foi assinado pelo Ministro da Defesa e será distribuído aos demais ministérios no SIDOF. Após as assinaturas de todos os ministros citados, o documento seguirá para a Casa Civil, para aprovação presidencial.

8.3 – Apresentação do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil.

Sobre a mesa de reunião existem exemplares do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil que estão sendo oferecidos a cada um dos membros deste Colegiado. Trata-se de Atlas lançado no dia 5 de dezembro do ano passado, fruto de um trabalho conjunto da CIRM, da Marinha e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O lançamento foi realizado na Escola de Guerra Naval (EGN), na cidade do Rio de Janeiro, e contou com a presença do Comandante da Marinha e da presidenta do IBGE, Dra. WASMÁLIA BIVAR, além de outras autoridades.

Para a elaboração desta edição foram fundamentais os trabalhos conjuntos do IBGE, da Secretaria da CIRM, do MMA, da DHN, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), das Universidades brasileiras ligadas às Ciências do Mar e dos pesquisadores que contribuíram com dados de suas pesquisas.

O Atlas integra uma visão que vai além das características físicas dos oceanos, com a apresentação de mapas temáticos que refletem os recursos do mar, suas características oceanográficas, aspectos sócio-econômicos do litoral brasileiro, e informações que propiciam uma melhor compreensão dos nossos ambientes marinho e costeiro.

Essa ampla abrangência temática é essencial para retratar o mar, com informações necessárias ao conhecimento de seus recursos naturais, bem como fornecer aos brasileiros elementos que auxiliem na consolidação de uma mentalidade marítima.

O Atlas pode ser utilizado por estudantes de todos os níveis de escolaridade, por profissionais, bem como por quaisquer pessoas que tenham interesse pelas coisas do mar, tendo sido enviado para várias autoridades do Governo Federal, Universidades ligadas às Ciências do Mar, parlamentares, ministérios representados nos colegiados da CIRM, bibliotecas, colégios públicos e privados e pesquisadores que participam das atividades da CIRM ou que solicitaram a publicação. A SECIRM continua a distribuição de acordo com as demandas apresentadas, cabendo ressaltar que o IBGE está preparando uma versão digital para download que será disponibilizada em breve na página da CIRM.

8.4 – Definição de Águas Jurisdicionais Brasileira (AJB) (Ref.: documento CIRM 180/11)

Na 178ª Sessão Ordinária da CIRM a Marinha apresentou a sua definição para o termo “Águas Jurisdicionais Brasileiras” (AJB) aos membros da CIRM.

Naquela ocasião, após manifestações de diversos membros deste Colegiado, foi deliberado que cada um dos senhores e senhoras, que assim julgasse pertinente, tratasse do assunto internamente em suas instituições. A Marinha, naquela ocasião, já tinha encaminhado o assunto para o Ministério da Defesa que, recentemente, encaminhou ofício resposta à Marinha (documento CIRM 180/11), informando que a definição de AJB foi adotada pelo MD e que seria incorporada ao Glossário das Forças Armadas.

Além do MD, a SECIRM recebeu manifestações de apoio à definição do Ministério da Integração Nacional e do Ministério dos Transportes.

Aberta a palavra, o representante do MMA, Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES, informou que no último dia 20 de abril a Convenção de Diversidade Biológica anunciou que este ano dar-se-á ênfase ao tema “Biodiversidade Marinha”

9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM

O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 29 de agosto de 2012, quarta-feira.

10.0 – ENCERRAMENTO

Antes de encerrar a reunião, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ dirigiu palavras de despedidas ao Plenário, em função de sua transferência para reserva remunerada, que ocorrerá logo em seguida à cerimônia de transmissão do cargo de Secretário da CIRM, no próximo dia 26. O representante do MRE, Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA, fez menção às qualidades pessoais e profissionais demonstradas pelo Contra-Almirante MARCOS JOSÉ no período em que dirigiu a SECIRM, reiteradas pelo representante do MMA, PAULO ROGÉRIO GONÇALVES.

Ao final, o Coordenador da CIRM agradeceu a presença de todos e registrou a reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Contra-Almirante MARCOS JOSÉ no trato das complexas questões a cargo da SECIRM, declarando encerrada a 180ª Sessão Ordinária da CIRM às 13h14.